

Beliscão em fotografia causa discussão

BRASÍLIA — Um beliscão foi causa ontem de uma grande discussão no Palácio do Planalto, que agitou repórteres e assessores do presidente José Sarney, durante a reunião do Ministério. O beliscão teria sido dado pelo porta-voz do Palácio do Planalto, jornalista Carlos Henrique de Almeida Santos, no braço da fotógrafa da Folha de S. Paulo Virgínia Drummond. Tudo por causa de uma velha briga: o suposto

desrespeito dos fotógrafos aos espaços delimitados pelo cerimonial do Palácio, em solenidade dirigida pelo presidente da República.

Enquanto Sarney falava sobre as novas diretrizes orçamentárias do governo, os jornalistas, na mesma sala, acotovelavam-se num espaço extremamente apertado: os ministros da Justiça, Paulo Brossard e das Relações Exteriores, Abreu So-

dré, e o líder do governo no Senado, Saldanha Derzi, cochilavam.

O próprio porta-voz se encarregou de retirar os fotógrafos da sala. A fotógrafa Virgínia recusou-se a sair, e alegou que ainda não havia fotografado o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega. Surgiu, então, a discussão, que se prolongou até o início da noite. A fotógrafa disse ter sido agredida com o beliscão, que Carlos Henrique negou ter dado.